



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O CONCLAVE DE 1939 NAS PÁGINAS DO PERIÓDICO O NACIONAL: ANÁLISE DE DISCURSO

AUTOR PRINCIPAL: Márcia de Fátima de Moraes

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Gizele Zanatto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Partindo da premissa de que a imprensa periódica é uma importante fonte e objeto de pesquisa historiográfica, este trabalho visa refletir sobre a representação do conclave de 1939 noticiada no jornal O Nacional em um contexto de tensão política pré II Guerra Mundial e de efervescência dos regimes totalitários. Assim, busca-se compreender como a imprensa local noticiou a escolha do líder máximo da Igreja Católica Apostólica Romana, considerando que a imprensa não é mera transmissora imparcial dos acontecimentos, mas que nestas informações estão incumbidos interesses políticos e sociais. Neste sentido, aplicaremos categorias da análise do discurso tal como fora proposto por Foucault, em que se atenta para: *quem* está emitindo a informação, *que* tipo de fala é essa (ensina, manipula, orienta, etc.), *o quê* está sendo falado, *de onde* e *para quem/que* público se direciona esta informação.

DESENVOLVIMENTO:

O primeiro procedimento utilizado no desenvolvimento da pesquisa foi o mapeamento das notícias sobre o Vaticano no periódico O Nacional, desde o anúncio da morte do papa Pio XI em 10

de fevereiro de 1939 até 10 de maio do mesmo ano com a recepção dos países beligerantes perante a eleição do cardeal Pacelli, o Pio XII. Posteriormente, necessitou-se o tabelamento das informações mapeadas e análise do discurso imbuído nestas. Na análise do discurso, procuramos atentar para *quem* estava emitindo a informação, que tipo de fala era apresentado, *o quê* estava sendo informado, *de onde* e *para quem* se direcionava a informação.

Considerando que há sempre motivações que levam a publicação de informações, ainda mais em um cenário de instabilidades políticas como no final da década de 1930, analisamos o destaque conferido aos acontecimentos em questão e o local que se encontravam no periódico. Isto, pois é inegável o peso que uma notícia na capa tem em comparativo com outra que foi relegado às páginas internas e/ou últimas. Percebemos, desse modo, que as notícias desde a morte do papa Pio XI até o resultando do conclave que elegeu Pio XII ocupam a capa e a quarta folha do O Nacional, de modo que a maioria está apresentada na primeira folha.

Ademais, procuramos identificar o responsável pela linha editorial destes textos. Percebemos que eram poucos os artigos de autoria do O Nacional, mais precisamente os que se referiam a informações sobre as solenidades em homenagem ao pontífice Pio XI e as celebrações para comunicar oficialmente o resultado da eleição, estando estas notícias na última folha do jornal. Sendo, as demais informações de outras agências de comunicação, sobretudo, as que falavam sobre o Vaticano e como as principais autoridades mundiais consideram o resultado do evento de 39.

Conforme os artigos publicados no periódico O Nacional, tanto o rei Vitor Manoel e Mussolini felicitaram o novo papa, assim, como Getúlio Vargas. Além disso, na edição de 4 de março de 1939, afirmou-se que a imprensa de Berlim se absteve de realizar comentários sobre os acontecimentos no Vaticano, aguardando as atitudes deste perante a política internacional. Enquanto, a imprensa de Washington acreditava que Pio XII seria em prol das democracias e não dos regimes totalitários.

Como a pesquisa se encontra em andamento, denota-se nas primeiras análises sobre a fala e discurso nos artigos, uma narrativa que procura orientar os cidadãos passo-fundenses – público alvo-, da importância que o líder católico representava naquele cenário de tensão política. Seja nas manifestações de pesar pelo falecimento de Pio XI por Hitler na edição de 11 de fevereiro, nas observações feitas enquanto se especulava a provável eleição do cardeal Pacelli pelo *Popolo d' Italia* -órgão do governo de Mussolini- na de 3 de março ou nas felicitações já mencionadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como a pesquisa está em andamento, daremos sequência à análise do discurso. Contudo, nestas primeiras reflexões percebemos imbuído nos discursos do O Nacional uma narrativa que orienta o leitor a relevância da figura do pontífice nesse contexto de pré II Guerra Mundial e de governos autoritários. Assim, apesar da aparente imparcialidade há uma inclinação do periódico em prol da Igreja Católica.

REFERÊNCIAS

DUFFY, Eamon. *Santos e pecadores: história dos papas*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Paris: Éditions Gallimard, 1971.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS